

# A INSTABILIDADE DA BOLSA DE VALORES BASEADA EM ÍNDICES

Pedro Afonso Valentim Fernandes de CASTILHO<sup>1</sup>

Edson Gomes MARCONDES<sup>2</sup>

**RESUMO:** O artigo voltado ao público acadêmico busca explicar a composição dos índices utilizados para mensuração da estabilidade do mercado de ações e analisá-los de uma maneira que possam se tornar fortes aliados dos mesmos. Dessa forma pretende analisar assim a Instabilidade na Bolsa de Valores auxiliando o "player" a tomar decisões.

**Palavras-chave:** Bolsa de Valores, Ibovespa, Índices, Investidores, BM&FBOVESPA, Volatilidade.

## 1 INTRODUÇÃO

O artigo objetiva analisar de forma mais holística os índices tratados na bolsa de valores BM&FBOVESPA, para uma maior compreensão dos mesmos, auxiliando na tomada de decisões no mercado de capitais.

O tema tratará da análise da Instabilidade da Bolsa e quais os impactos que os mesmos podem ter sobre os investidores, baseando-se em índices confiáveis, fornecidos pela própria BM&FBOVESPA.

Assim, esses índices, estudados também por Helio de Paula Leite e Antonio Zoratto Sanvicente (1995), possibilitarão uma análise da sua composição, qual a importância deles na tomada de decisão nesse mercado e conseqüentemente entendê-los melhor.

Esse tema é importante visto que as Bolsas de Valores, em qualquer parte do mundo, movimentam muito dinheiro diariamente, e são a base da economia de um país, pois uma bolsa forte é sinônimo de economia forte. Os investidores devem estar sempre atentos para entender esse mercado para que o mesmo se

---

<sup>1</sup> Discente do 2º ano do curso de Administração de Empresas e Ciências Contábeis das Faculdades Integradas "Antonio Eufrásio de Toledo" de Presidente Prudente. pedrocastilho8@gmail.com

<sup>2</sup> Discente do MBA em Gestão de Projetos das Faculdades Integradas "Antônio Eufrásio de Toledo" de Presidente Prudente, SP e Estagiário Docente na Empresa Junior Toledo. Contato: emarcondes2009@hotmail.com. Orientador do trabalho.

torne uma "via de mão dupla", ou seja, todos ganharem; as empresas por captar recursos, o governo por movimentar a economia e finalmente o investidor para aumentar seu capital pessoal. Para tanto, é necessário que estejam sempre a par do mercado, estudando tudo que o influencia e saber analisar gráficos e índices que mostram tendências de uma determinada situação.

A metodologia utilizada na elaboração do artigo consiste em apurar dados bibliográficos já estudados por outros autores sobre o mesmo tema, estudo documentar a partir de notícias de grandes jornais confiáveis de grande circulação, e análise de alguns gráficos para assim melhor exemplificar e facilitar a compreensão do leitor.

A estrutura do mesmo será dividida em três partes. A primeira será uma apresentação sobre a volatilidade da BM&FBOVESPA e o que pode influenciá-la. A segunda será uma apresentação dos seus índices mais importantes (IBOVESPA, IBrX-50, IBrX...) e como são compostos, bem como seu grau de importância para decisões na Bolsa. E finalmente uma análise mais criteriosa sobre os mesmos, demonstrando os cuidados que se deve ter ao tomar tais índices como parâmetro.

## **2 VOLATILIDADE DA BOLSA DE VALORES**

As Bolsas de Valores de todo o mundo são fortemente influenciáveis. Qualquer notícia, fato ou acontecimento reflete nelas com oscilações no preço das ações.

Segundo John R. Nofsinger (2006, p.112):

Grande parte das interações sociais de maneira geral vem através da mídia. Porém essa ao se tratar da área de negócios busca sempre uma manchete curta e atraente e não deve transmitir nenhuma análise séria de investimento. Sua função é detalhar uma história, bem como o mercado quer. E as opiniões de especialistas contidas nas mesmas geralmente são muito sucintas e cheias de comentários sarcásticos. Assim o mercado se torna facilmente manipulável por conta da sua volatilidade. Grandes empresas tendem a manipular a mídia à seu favor. Quando essas tentam apelar para as emoções ou interesses das pessoas elas esbarram gravitam numa forte influência para os investimentos. É conhecido como market time.

Não só a mídia, mas as crises também refletem diretamente no mercado de ações. José Jobson do Nascimento Arruda (2011, p.181) afirma que:

Durante a Segunda Guerra Mundial investidores preferiram investir em fontes mais seguras como cadernetas de poupanças e/ou títulos públicos. Já no pós-Guerra houve um "milagre" no mercado financeiro, pois a geração herdeira dos títulos entesourados do período de Guerra investiram fortemente em ações de alto risco, mudando completamente os rumos desse mercado.

Essa volatilidade é mais fácil de ser visualizada através da divulgação de uma notícia e a repercussão dessa no preço das ações, como se observa nas manchetes extraídas do jornal Valor Econômico, publicadas em várias edições:

“Ações da Petrobras sobem mais de 2% e lideram altas do Ibovespa. Ajuste em relação ao pregão de ontem nos Estados Unidos e dados positivos de produção de petróleo impulsionam as ações da Petrobras nesta sexta-feira. Por volta das 11h20, as ações preferenciais (PN, sem direito a voto) da petrolífera eram negociadas em alta de 2,51%, para R\$ 20,30, seguidas pelas ordinárias (ON, com direito a voto), com avanço de 2,24%, a R\$ 19,12.”<sup>3</sup>

“Bolsas da Europa fecham em alta puxadas por dados dos EUA. As principais bolsas da Europa fecharam em alta nesta quinta-feira, após o Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos no primeiro trimestre vir em linha com o esperado.”<sup>4</sup>

“Bovespa sofre com PIB fraco, aversão externa a risco e queda de OGX. A Bovespa segue o roteiro e cai forte após a divulgação do PIB do primeiro trimestre, que mostrou crescimento abaixo do previsto pelo mercado. A queda é acentuada também pelo clima de maior aversão ao risco no exterior.”<sup>5</sup>

“Ações do Banrisul caem 6% após divulgação de lucro menor no trimestre. As ações do Banrisul despencam no pregão desta segunda-feira na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). Em dia negativo do mercado, os papéis PNB do banco gaúcho recuavam 6,08%, cotados em R\$ 14,05, por volta de 15h15, com volume financeiro expressivo de R\$ 12,4 milhões. O Banrisul divulgou um lucro líquido de R\$ 207,5 milhões no terceiro trimestre deste ano, uma queda de 13,3% em relação ao mesmo período de 2011. No acumulado do ano até setembro, o banco gaúcho acumula ganho de R\$ 627,1, uma retração de 7,5% perante o mesmo intervalo do ano passado.”<sup>6</sup>

---

<sup>3</sup> VIRI, Natália - <http://www.valor.com.br/financas/3145244/acoes-da-petrobras-sobem-mais-de-2-e-lideram-altas-do-ibovespa> (edição 31/05/2013)

<sup>4</sup> NEWSWIRE, Jones - <http://www.valor.com.br/financas/3144294/bolsas-da-europa-fecham-em-alta-puxadas-por-dados-dos-eua> (edição 30/05/2013)

<sup>5</sup> TAKAR, Teo - <http://www.valor.com.br/financas/3143774/bovespa-sofre-com-pib-fraco-aversao-externa-risco-e-queda-de-ogx> (edição 29/05/2013)

<sup>6</sup> TAKAR, Teo & PACHECO, Filipe - <http://www.valor.com.br/financas/2900970/acoes-do-banrisul-caem-6-apos-divulgacao-de-lucro-menor-no-trimestre> (edição 12/11/2012)

“Ações de energia elétrica despencam e aprofundam queda do Ibovespa. As ações de energia elétrica que compõem o Ibovespa lideram as perdas do índice paulista nesta segunda-feira, conforme esperado pelo mercado. Os papéis reagem à divulgação dos termos exigidos pelo governo para renovar os contratos do setor e que só foram divulgados na última quinta-feira à noite, pelo Ministério de Minas e Energia (MME).”<sup>7</sup>

“Lucro do Google cai 20,3% e ações despencam na Nasdaq  
O Google surpreendeu o mercado hoje e divulgou seu balanço durante o pregão da Nasdaq, bolsa de tecnologia de Nova York, enquanto investidores aguardavam os números para depois do fechamento. Segundo o resultado anunciado, o lucro líquido da gigante de internet caiu 20,3% no terceiro trimestre em bases anuais e chegou a US\$ 2,18 bilhões, ou US\$ 6,53 por ação.”<sup>8</sup>

“Ações do PanAmericano desabam no dia e puxam queda de pares do setor.  
Depois da descoberta pelo Banco Central de uma série de erros contábeis nos balanços do Banco PanAmericano, que levaram a um aporte de R\$2,5 bilhões de seu controlador, o Grupo Silvio Santos, as ações despencam nesta jornada.”<sup>9</sup>

Diante das informações fica evidente que o investidor deve ter conhecimentos abrangentes sobre os modelos de análises disponíveis e recorrer à análise gráfica ou análise técnica que é uma abordagem que utiliza gráficos como ferramenta principal para determinar o melhor momento ou o preço para comprar e vender ativos. Complementando a utilização de gráficos, a análise técnica inclui também uma série de teorias sobre como acontecem os movimentos do mercado e quais as verdadeiras tendências que existiam antes da notícia e o que pode acontecer após como abalar o mercado inteiro ou somente um determinado papel.

---

<sup>7</sup> ZAMPIERI, Aline Cury - <http://www.valor.com.br/financas/2891606/acoes-de-energia-eletrica-despencam-e-aprofundam-queda-do-ibovespa> (edição 05/11/2012)

<sup>8</sup> ROSTAS, Renato - <http://www.valor.com.br/empresas/2871452/lucro-do-google-cai-203-e-acoes-despencam-na-nasdaq> (edição 18/10/2012)

<sup>9</sup> CUTAIT, Beatriz - <http://www.valor.com.br/arquivo/688437/acoes-do-panamericano-desabam-no-dia-e-puxam-queda-de-pares-do-setor> (edição 10/11/2010)

### 3 ÍNDICES

Os índices de mercado de ações são indicadores importantes para que se possa compreender de que maneira os preços das ações podem refletir expectativas sobre o desempenho futuro da economia (LEITE e SANVICENTE, 1995, p. 94).

Segundo Harry M. Markowitz (1952) apud Helio de Paula Leite e Antonio Zoratto Sanvicente (1995, p. 68), “Essa história dos índices e da sua importância começou em 1952 com o clássico artigo que foi baseado sua tese de doutorado e representa hoje um marco histórico [...]. Aqui se ouviu falar pela primeira vez em "administração e otimização de carteiras", "fronteiras eficientes" e "diversificação dos riscos pelas baixas correlações entre os retornos dos investimentos integrantes das carteiras".

Os índices da BM&FBOVESPA são importantes indicadores de desempenho dos ativos das companhias listadas em Bolsa. Além de promover a visibilidade das companhias que conquistam o posto de "elegíveis" da carteira de índices, uma empresa que passa a fazer a ser elegível ganha automaticamente o prestígio de fazer parte de uma lista composta por instituições que seguem à risca as melhores práticas de transparência, credibilidade, disciplina e comprometimento com o seu negócio. Eles permitem:

- a) Maior Visibilidade;
- b) Acompanhamento por analistas e investidores;
- c) Aumento da Liquidez;
- d) Mais acesso à novas distribuições públicas.

Entre os indicadores da BM&FBOVESPA, o Ibovespa é o mais tradicional deles, com referência internacional e uma história que já ultrapassa os 40 anos. Com o passar das décadas e para atender a necessidade do mercado, outros indicadores foram surgindo ao longo do tempo, com destaque para o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), o de Governança Corporativa Diferenciada (IGC), os setoriais de energia elétrica (IEE), da indústria (INDX), índices SmallCap (SMLL) e MidLarge Cap (MLCX), (SITE BM&FBOVESPA, 29/05/2013)

Assim como visto, o Índice Bovespa (IBOVESPA) continua sendo o principal deles. A seguir a explicação da composição desse índice, bem como o IBrX-50, IBrX.

O IBOVESPA é uma carteira teórica de ações que passou a ser computado em 2 de Janeiro de 1968, tendo sido estabelecido o valor base de NCr\$ 100,00 (moeda corrente nesta data). (LEITE e SANVICENTE, 1995, p. 94).

Segundo o site da BM&FBOVESPA, acessado em 31/05/2013, consta a seguinte explicação sobre esse índice:

“O Índice Bovespa é o mais importante indicador do desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro. Sua relevância advém do fato do Ibovespa retratar o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA e também de sua tradição, pois o índice manteve a integridade de sua série histórica e não sofreu modificações metodológicas desde sua implementação em 1968.

É o valor atual, em moeda corrente, de uma carteira teórica de ações constituída em 02/01/1968 (valor-base: 100 pontos), a partir de uma aplicação hipotética. O Índice sofreu, unicamente para efeito de divulgação e sem prejuízo de sua metodologia de cálculo, as seguintes adequações: 1– divisão por 100, em 03/10/1983; 2– divisão por 10, em 02/12/1985; 3– divisão por 10, em 29/08/1988; 4– divisão por 10, em 14/04/1989; 5– divisão por 10, em 12/01/1990; 6– divisão por 10, em 28/05/1991; 7– divisão por 10, em 21/01/1992; 8– divisão por 10, em 26/01/1993; 9– divisão por 10, em 27/08/1993; 10– divisão por 10, em 10/02/1994; 11 – divisão por 10, em 03/03/1997.

Supõe-se não ter sido efetuado nenhum investimento adicional desde então, considerando-se somente os ajustes efetuados em decorrência da distribuição de proventos pelas empresas emissoras (tais como reinversão de dividendos recebidos e do valor apurado com a venda de direitos de subscrição, e manutenção em carteira das ações recebidas em bonificação). Dessa forma, o índice reflete não apenas as variações dos preços das ações, mas também o impacto da distribuição dos proventos, sendo considerado um indicador que avalia o retorno total de suas ações componentes.

Extremamente confiável e com uma metodologia de fácil acompanhamento pelo mercado, o Índice Bovespa representa fielmente o comportamento médio das principais ações transacionadas, e o perfil das negociações à vista observadas nos pregões da BM&FBOVESPA.

A finalidade básica do Ibovespa é a de servir como indicador médio do comportamento do mercado. Para tanto, sua composição procura aproximar-se o mais possível da real configuração das negociações à vista (lote-padrão) na BM&FBOVESPA.

As ações integrantes da carteira teórica do Índice Bovespa respondem por mais de 80% do número de negócios e do volume financeiro verificados no mercado à vista (lote-padrão) da BM&FBOVESPA.

Em termos de capitalização bursátil:

As empresas emissoras das ações integrantes da carteira teórica do Índice Bovespa são responsáveis, em média, por aproximadamente 70% do somatório da capitalização bursátil de todas as empresas com ações negociáveis na BM&FBOVESPA.

A BM&FBOVESPA calcula seu índice em tempo real, considerando os preços dos últimos negócios efetuados no mercado à vista (lote-padrão) com ações componentes de sua carteira.

Sua divulgação é feita pela rede de difusão da BM&FBOVESPA e também retransmitida por uma série de "vendors", sendo possível, dessa forma, acompanhar "on line" seu comportamento em qualquer parte do Brasil ou do mundo.

Uma metodologia de cálculo simples, com seus dados à disposição do público investidor, assegura uma grande confiabilidade ao Índice Bovespa. Isto pode ser constatado pela chancela do mercado, traduzida pelo fato do Ibovespa ser o único dos indicadores de performance de ações brasileiras a ter um mercado futuro líquido (um dos maiores mercados de contrato de índice do mundo).

A BM&FBOVESPA é responsável pela gestão, cálculo, difusão e manutenção do Ibovespa. Essa responsabilidade assegura a observância estrita às normas e procedimentos técnicos constantes de sua metodologia."

Não porque é o mais importante índice, este se torna o único, ou o mais confiável. A seguir segue explicações da composição do IBrX-50 outro importante índice do mercado de ações.

O Índice Brasil 50 (IBrX-50), segundo o site da BM&FBOVESPA é:

"O IBrX-50 é um índice que mede o retorno total de uma carteira teórica composta por 50 ações selecionadas entre as mais negociadas na BM&FBOVESPA em termos de liquidez, ponderadas na carteira pelo valor de mercado das ações disponíveis à negociação. Ele foi desenhado para ser um referencial para os investidores e administradores de carteira, e também para possibilitar o lançamento de derivativos (futuros, opções sobre futuro e opções sobre índice). O IBrX-50 tem as mesmas características do IBrX – Índice Brasil, que é composto por 100 ações, mas apresenta a vantagem operacional de ser mais facilmente reproduzido pelo mercado.

O índice IBrX-50 é composto pelos 50 papéis mais líquidos da BM&FBOVESPA, escolhidos de acordo com os critérios de inclusão descritos abaixo.

Integram a carteira do IBrX-50 as ações que atendem cumulativamente aos critérios a seguir:

- a) ser uma das 50 ações com maior índice de negociabilidade apurados nos doze meses anteriores à reavaliação;
- b) ter sido negociada em pelo menos 80% dos pregões ocorridos nos doze meses anteriores à formação da carteira.

Cumprido ressaltar que companhias que estejam sob regime de recuperação judicial, processo falimentar, situação especial, ou ainda que tenham sofrido ou estejam sob prolongado período de suspensão de negociação não integrarão o IBrX-50."

Já sobre o Índice Brasil (IBrX) consta a seguinte explicação no site:

"O IBrX - Índice Brasil é um índice de preços que mede o retorno de uma carteira teórica composta por 100 ações selecionadas entre as mais negociadas na BOVESPA, em termos de número de negócios e volume financeiro. Essas ações são ponderadas na carteira do índice pelo seu respectivo número de ações disponíveis à negociação no mercado.

O índice IBrX será composto por 100 papéis escolhidos em uma relação de ações classificadas em ordem decrescente por liquidez, de acordo com seu índice de negociabilidade (medido nos últimos doze meses), observados os demais critérios de inclusão descritos abaixo.

Integrarão a carteira do IBrX - Índice Brasil as 100 ações que atenderem cumulativamente aos critérios a seguir:

- a) estarem entre as 100 melhores classificadas quanto ao seu índice de negociabilidade, apurados nos doze meses anteriores à reavaliação;
- b) terem sido negociadas em pelo menos 70% dos pregões ocorridos nos doze meses anteriores à formação da carteira.

Cumpra ressaltar que companhias que estiverem sob regime de recuperação judicial, processo falimentar, situação especial, ou ainda que estiverem sujeitas a prolongado período de suspensão de negociação, não integrarão o IBrX.”

Os índices da BM&FBOVESPA são indicadores de desempenho de um conjunto de ações, ou seja, mostram a valorização de um determinado grupo de papéis ao longo do tempo. Os preços das ações podem variar por fatores relacionados à empresa ou por fatores externos, como o crescimento do país, do nível de emprego e da taxa de juros. Assim, as ações de um índice podem apresentar um comportamento diferente no mesmo período, podendo ocorrer valorização ou ao contrário, desvalorização.

#### **4 ANÁLISE DOS DADOS**

A economia brasileira (PIB) cresceu 0,6% durante o primeiro trimestre de 2013, porém o Ibovespa marca uma queda de 2,5% com 54.634,69, com a máxima de -0,1% com 56.032 e a mínima de -2,5% aos 54.635 pontos. (ABDALA, 2013. Caderno 4a).

A notícia acima mostra uma contradição, uma vez que um sistema financeiro bem desenvolvido enfatiza a alocação dos recursos de maneira adequada no ciclo de vida dos indivíduos e famílias, e uma Bolsa de Valores forte é sinônima de uma economia forte. Como se explica o fato do Ibovespa que é o principal índice da BM&FBOVESPA ter caído e o PIB brasileiro ter crescido no primeiro trimestre de 2013?

O que ocorre é que o Ibovespa é altamente alavancado por dois papéis de empresas, enquanto a Petrobras ON e PN representam 10,7% do índice, a

Companhia Vale do Rio Doce ON e PN representa 10,4%. Para melhor compreensão basta observar a composição do Ibovespa tabela 1 do Anexo, onde se observa um pequeno número de empresas, atualmente 71 e uma metodologia que privilegia a mudanças frequentes, pois sua fórmula leva em consideração o número de negócios e o volume financeiro negociado.

Diante de tais situações o índice está sendo muito questionado atualmente pelos analistas do mercado financeiro, apesar de ser extremamente confiável e com uma metodologia de fácil acompanhamento, o principal índice da BM&FBOVESPA não mostra uma situação real e detalhada dela, e sim uma situação, altamente alavancada por papéis de duas empresas.

Com o IBrX-50 e IBrX Índice Brasil-50 não é muito diferente, também registraram baixas apesar de menores, mesmo com o aumento da economia.

## **5 CONCLUSÃO**

Não que os índices do mercado de ações sejam falhos ou que não demonstrem uma situação do mercado, eles são altamente confiáveis e servem com base para tomadas de decisões.

O que deve se observar é que as variações dos citados índices do mercado de ações, principalmente o Ibovespa, são altamente influenciadas por duas empresas. E a variação de seus papéis “balançam” a economia fortemente. Tais investidores devem analisar bem esses índices antes de utilizá-los como parâmetro para seus investimentos.

O mercado não leva em consideração apenas números, ou não é porque a economia cresce que o mercado de ações tem que crescer, em tese, tal afirmação verdadeira. Mas na realidade deve-se observar também o comportamento do investidor e qual a sua reação as notícias de volatilidade do mercado.

Como disse Mary Buffet e David Clark (2006, p. 120): “Nunca olharmos pra trás. Achamos que há tanto para se ver que não faz sentido pensar no que poderíamos ter feito. Simplesmente não faz nenhuma diferença. Você só pode viver a vida para a frente”

Analistas não podem dizer que uma ação vai valorizar ou não por acontecimentos passados. Muito menos os índices do mercado financeiro sofrerem influência, mas por previsões de acontecimentos atuais ou por planejamentos ou decisões que impactem aquela empresa no futuro sim.

Para o investidor que deseja utilizar esses índices como parâmetro de seus investimentos, tomar algum tipo de decisão deve ser cauteloso e estar atento às notícias de mercado, crescimento de setores específicos da economia, o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto do país) e demais indicadores que dê subsídios para uma tomada de decisão coerente.

Pode-se assim afirmar que as Bolsas de Valores, não só a BM&FBOVESPA, são altamente instáveis, e sofrem oscilações com qualquer fato relevante, sejam eles uma notícia ou acontecimento regional, nacional ou internacional.

Tal instabilidade não se dá por conta dos índices diretamente, na verdade esses índices são mais para medir a situação que se encontra o mercado ou alguns papéis e possuem pouca influência sobre o preço das ações. A instabilidade se dá pelas incertezas dos investidores, e o comportamento destes sim é altamente influenciado pelos índices.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ARRUDA, José Jobson do Nascimento. **A florescência tardia: bolsa de valores de São Paulo e mercado global de capitais (1989-2000)**. Bauru, SP: Edusc, 2011.

BUFFETT, Mary; CLARK, David. **O Tao de Warren Buffett**. Rio de Janeiro, Sextante, 2007;

CUTAIT, Beatriz. **Ações do Panamericano desabam no dia e puxam queda de pares do setor**. Disponível em: <http://www.valor.com.br/arquivo/688437/acoes-do-panamericano-desabam-no-dia-e-puxam-queda-de-pares-do-setor> (edição 10/11/2010). Acesso em 31 de Maio de 2013.

FACULDADES INTEGRADAS "ANTONIO EUFRÁSIO DE TOLEDO". **Normalização de apresentação de monografias e trabalhos de conclusão de curso.** 2007 - Presidente Prudente, 2007.

IBOVESPA. Disponível em [http://www.bmfbovespa.com.br/empresas/pages/empresas\\_indices.asp](http://www.bmfbovespa.com.br/empresas/pages/empresas_indices.asp)). Acesso em 29 de Maio de 2013.

(<http://www.bmfbovespa.com.br/indices/ResumoIndice.aspx?Indice=ibovespa&Opcao=0&idioma=pt-br>) . Acesso em 29 de Maio de 2013

(<http://www.bmfbovespa.com.br/indices/ResumoIndice.aspx?Indice=IBrX50&idioma=pt-br>). Acesso em 29 de Maio de 2013

<http://www.bmfbovespa.com.br/indices/ResumoIndice.aspx?Indice=IBrX&idioma=pt-br>. Acesso em 29 de Maio de 2013

LEITE, Helio de Paula; SANVICENTE, Antonio Zoratto. **Índice Bovespa:Um padrão para os investimentos brasileiros.** São Paulo: Atlas, 1994.

MAX, Gunther. **Os axiomas de Zurique.** Rio de Janeiro: Record, 2011.

NOFSINGER, Johan R. **A lógica do mercado.** São Paulo: Editora Fundamento Educacional, 2006.

NEWSWIRES, Jones. **Bolsas da Europa fecham em Alta puxadas por dados dos EUA.** Disponível em: <http://www.valor.com.br/financas/3144294/bolsas-da-europa-fecham-em-alta-puxadas-por-dados-dos-eua> (edição 30/05/2013). Acesso em 31 de Maio de 2013.

TAKAR, Teo. **Bovespa sobre com PIB fraco, aversão externa e queda de OGX.** Disponível em: <http://www.valor.com.br/financas/3143774/bovespa-sofre-com-pib-fraco-aversao-externa-risco-e-queda-de-ogx> (edição 29/05/2013). Acesso em 31 de Maio de 2013.

ROSTAS, Renato. **Lucro do Google cai 20,3% e ações despencam na Nasdaq.** Disponível em: <http://www.valor.com.br/empresas/2871452/lucro-do-google-cai-203-e-acoes-despencam-na-nasdaq> (edição 18/10/2012). Acesso em 31 de Maio de 2013.

TAKAR, Teo & PACHECO, Filipe. **Ações do Banrisul caem 6% após divulgação de lucro menor no trimestre.** Disponível em: <http://www.valor.com.br/financas/2900970/acoes-do-banrisul-caem-6-apos-divulgacao-de-lucro-menor-no-trimestre> (edição 12/11/2012). Acesso em 31 de Maio de 2013.

VIRI, Natália. **Ações da Petrobrás sobem mais de 2% e lideram altas do Ibovespa.** Disponível em: <http://www.valor.com.br/financas/3145244/acoes-da-petrobras-sobem-mais-de-2-e-lideram-altas-do-ibovespa> (edição 31/05/2013). Acesso 31/05/2013.

ZAMPIERI, Aline Cury. **Ações de energia elétrica despencam e aprofundam queda do Ibovespa.** Disponível em:

<http://www.valor.com.br/financas/2891606/acoes-de-energia-eletrica-despencam-e-aprofundam-queda-do-ibovespa> (edição 05/11/2012). Acesso em 31 de Maio de 2013.

ABDALA, Victor. **Economia brasileira cresce 0,6% no primeiro trimestre.** Agência Brasil apud Jornal O Imparcial. Presidente Prudente (edição 30/05/2013). Caderno 4<sup>a</sup>

## ANEXO 1 Papéis que compõem os Índices do Mercado de Ações

Tabela 1 - Papéis que compõem o Ibovespa

<b>Código</b>	<b>Ação</b>	<b>Tipo</b>	<b>Qtde. Teórica</b>	<b>Part. (%)</b>
PETR4	PETROBRAS	PN	222,1936894	8,073
VALE5	VALE	PNA N1	147,9347751	7,955
ITUB4	ITAUNIBANCO	PN EB N1	79,72155936	4,677
OGXP3	OGX PETROLEO	ON NM	1.534,61	4,213
BBDC4	BRADESCO	PN N1	58,39504764	3,598
BBAS3	BRASIL	ON ED NM	64,35437861	3,047
BVMF3	BMFBOVESPA	ON EDJ NM	110,2793963	2,846
PDGR3	PDG REALT	ON NM	634,1423712	2,844
PETR3	PETROBRAS	ON	77,13597951	2,644
ITSA4	ITAUSA	PN N1	154,9584537	2,638
VALE3	VALE	ON N1	43,71774783	2,485
GGBR4	GERDAU	PN N1	85,76226049	2,081
USIM5	USIMINAS	PNA N1	121,709343	2,049
CIEL3	CIELO	ON NM	17,08157993	1,706
CMIG4	CEMIG	PN N1	41,31135187	1,688
AMBV4	AMBEV	PN	10,87358918	1,671
CCRO3	CCR SA	ON NM	44,06996039	1,576
HYPE3	HYPERMARCAS	ON NM	45,30248226	1,451
GFA3	GAFISA	ON NM	193,7622779	1,447
BRFS3	BRF SA	ON NM	15,78958446	1,436
MRVE3	MRV	ON NM	108,9085074	1,407
CSNA3	SID NACIONAL	ON	112,7275937	1,393
BRML3	BR MALLS PAR	ON NM	33,07585725	1,386
CYRE3	CYRELA REALT	ON NM	41,58017413	1,381
TIMP3	TIM PART S/A	ON NM	84,25064276	1,269
OIBR4	OI	PN N1	154,5277865	1,194
SANB11	SANTANDER BR	UNT N2	41,09035215	1,154
NATU3	NATURA	ON NM	12,20884117	1,153
RSID3	ROSSI RESID	ON NM	163,7437079	1,136
HGTX3	CIA HERING	ON NM	14,96923041	1,096

LREN3	LOJAS RENNER	ON NM	6,948725647	0,991
JBSS3	JBS	ON NM	76,38127629	0,973
VIVT4	TELEF BRASIL	PN	9,565111467	0,949
MMXM3	MMX MINER	ON NM	266,0655028	0,925
SUZB5	SUZANO PAPEL	PNA N1	65,27840012	0,920
LAME4	LOJAS AMERIC	PN	27,95556402	0,888
FIBR3	FIBRIA	ON NM	19,60500892	0,852
ALLL3	ALL AMER LAT	ON NM	41,28629525	0,816
CTIP3	CETIP	ON NM	18,74095381	0,810
ELET6	ELETROBRAS	PNB EJ N1	42,05919734	0,809
CSAN3	COSAN	ON NM	9,000768131	0,786
EMBR3	EMBRAER	ON NM	22,32296289	0,776
MRF33	MARFRIG	ON NM	54,38752202	0,764
UGPA3	ULTRAPAR	ON NM	7,515566131	0,746
ELET3	ELETROBRAS	ON EJ N1	67,93299123	0,741
CRUZ3	SOUZA CRUZ	ON	13,5938342	0,739
KLBN4	KLABIN S/A	PN N1	30,43059591	0,736
BRPR3	BR PROPERT	ON NM	18,03850868	0,723
DASA3	DASA	ON NM	34,49666411	0,723
BRKM5	BRASKEM	PNA N1	23,86848901	0,722
PCAR4	P.ACUCAR-CBD	PN N1	3,67293742	0,722
RENT3	LOCALIZA	ON NM	11,4287115	0,711
BRAP4	BRADSPAR	PN N1	17,04250642	0,700
ENBR3	ENERGIAS BR	ON NM	29,77988109	0,700
BBDC3	BRADESCO	ON N1	10,47620841	0,666
ELPL4	ELETROPAULO	PN N2	45,31542946	0,657
BISA3	BROOKFIELD	ON NM	187,1637197	0,641
SBSP3	SABESP	ON NM	12,00913818	0,608
GOLL4	GOL	PN N2	33,19192282	0,604
CESP6	CESP	PNB N1	14,4637498	0,566
DTEX3	DURATEX	ON NM	20,30625158	0,551
LLXL3	LLX LOG	ON NM	166,3101511	0,551
GOAU4	GERDAU MET	PN N1	16,98653848	0,527
CPFE3	CPFL ENERGIA	ON NM	12,31426737	0,520
CPLE6	COPEL	PNB N1	6,553962286	0,420
LIGT3	LIGHT S/A	ON NM	11,50626563	0,384
BTOW3	B2W DIGITAL	ON NM	16,01296662	0,317
VAGR3	V-AGRO	ON NM	40,65191557	0,286
TRPL4	TRAN PAULIST	PN N1	4,116175384	0,284
USIM3	USIMINAS	ON N1	15,43688548	0,263
OIBR3	OI	ON N1	28,13810379	0,239
<b>Quantidade Teórica Total</b>			<b>6.028,54</b>	<b>100</b>

Fonte: Site da BM&FBOVESPA, disponível em: <http://www.bmfbovespa.com.br/indices/ResumoCarteiraTeorica.aspx?Indice=ibovespa&idioma=pt-br>, acessado em 31/05/2013

Tabela 2 - Papeis que compõem o IBrX-50

<b>Código</b>	<b>Ação</b>	<b>Tipo</b>	<b>Qtde. Teórica</b>	<b>Part. (%)</b>
ALLL3	ALL AMER LAT	ON NM	428.271.036	0,565
AMBV4	AMBEV	PN	737.443.505	7,564
BBAS3	BRASIL	ON ED NM	871.433.339	2,754
BBDC4	BRADESCO	PN N1	1.841.522.514	7,573
BISA3	BROOKFIELD	ON NM	276.299.742	0,063
BRAP4	BRADESPAR	PN N1	222.486.004	0,61
BRFS3	BRF SA	ON NM	555.681.704	3,374
BRKM5	BRASKEM	PNA N1	267.523.222	0,54
BRML3	BR MALLS PAR	ON NM	431.247.384	1,207
BVMF3	BMFBOVESPA	ON EDJ NM	1.926.291.202	3,318
CCRO3	CCR SA	ON NM	861.282.756	2,056
CIEL3	CIELO	ON NM	334.026.440	2,227
CMIG4	CEMIG	PN N1	531.539.280	1,45
CRUZ3	SOUZA CRUZ	ON	378.068.610	1,373
CSAN3	COSAN	ON NM	105.678.104	0,616
CSNA3	SID NACIONAL	ON	702.056.615	0,579
CTIP3	CETIP	ON NM	249.080.772	0,718
CYRE3	CYRELA REALT	ON NM	272.278.909	0,604
EMBR3	EMBRAER	ON NM	724.365.309	1,681
FIBR3	FIBRIA	ON NM	222.306.460	0,645
GFGA3	GAFISA	ON NM	433.318.535	0,216
GGBR4	GERDAU	PN N1	865.417.985	1,402
GOLL4	GOL	PN N2	99.851.477	0,121
HGTX3	CIA HERING	ON NM	137.017.317	0,67
HYPE3	HYPERMARCAS	ON NM	365.205.130	0,781
ITSA4	ITAUSA	PN N1	2.756.979.368	3,133
ITUB4	ITAUUNIBANCO	PN EB N1	2.434.078.671	9,531
JBSS3	JBS	ON NM	1.551.937.249	1,319
KLBN4	KLABIN S/A	PN N1	452.708.016	0,731
LAME4	LOJAS AMERIC	PN	343.976.716	0,73
LREN3	LOJAS RENNER	ON NM	123.700.564	1,177
MMXM3	MMX MINER	ON NM	395.217.134	0,092
MRVE3	MRV	ON NM	319.598.653	0,276
NATU3	NATURA	ON NM	168.289.648	1,061
OGXP3	OGX PETROLEO	ON NM	1.253.360.662	0,229
OIBR4	OI	PN N1	685.249.262	0,353
PCAR4	P.ACUCAR-CBD	PN N1	122.638.958	1,609
PDGR3	PDG REALT	ON NM	1.300.363.699	0,389
PETR3	PETROBRAS	ON	2.708.517.105	6,198
PETR4	PETROBRAS	PN	4.035.202.846	9,786
RENT3	LOCALIZA	ON NM	143.257.044	0,595
RSID3	ROSSI RESID	ON NM	320.991.802	0,149
SANB11	SANTANDER BR	UNT N2	902.253.987	1,692
SUZB5	SUZANO PAPEL	PNA N1	472.059.613	0,444
TIMP3	TIM PART S/A	ON NM	732.244.574	0,736
UGPA3	ULTRAPAR	ON NM	530.325.274	3,512

USIM5	USIMINAS	PNA N1	481.235.410	0,541
VALE3	VALE	ON N1	1.234.937.538	4,685
VALE5	VALE	PNA N1	1.837.385.893	6,595
VIVT4	TELEF BRASIL	PN	261.308.985	1,73
<b>Quantidade Teórica Total</b>			<b>39.407.512.022</b>	<b>100</b>
<b>Redutor</b>			<b>93.068.317,55</b>	

Fonte: Site da BM&FBOVESPA, disponível em: <http://www.bmfbovespa.com.br/indices/ResumoCarteiraTeorica.aspx?Indice=IBrX50&idioma=pt-br>, acessado em 31/05/2013,

Tabela 3 - Papéis que compõem o IBrX

<b>Código</b>	<b>Ação</b>	<b>Tipo</b>	<b>Qtde. Teórica</b>	<b>Part. (%)</b>
AEDU3	ANHANGUERA	ON NM	434.393.709	0,587
ALLL3	ALL AMER LAT	ON NM	428.271.036	0,465
AMBV3	AMBEV	ON	155.900.545	1,302
AMBV4	AMBEV	PN	737.443.505	6,221
ARTR3	ARTERIS	ON NM	137.777.236	0,298
BBAS3	BRASIL	ON ED NM	871.433.339	2,265
BBDC3	BRADESCO	ON N1	502.698.542	1,755
BBDC4	BRADESCO	PN N1	1.841.522.514	6,229
BBRK3	BR BROKERS	ON NM	91.538.585	0,063
BEEF3	MINERVA	ON NM	91.660.715	0,097
BISA3	BROOKFIELD	ON NM	276.299.742	0,052
BRAP4	BRADESPAR	PN N1	222.486.004	0,502
BRFS3	BRF SA	ON NM	555.681.704	2,775
BRKM5	BRASKEM	PNA N1	267.523.222	0,444
BRML3	BR MALLS PAR	ON NM	431.247.384	0,992
BRPR3	BR PROPERT	ON NM	310.161.707	0,683
BRSR6	BANRISUL	PNB N1	174.301.669	0,291
BTOW3	B2W DIGITAL	ON NM	63.020.289	0,068
BVMF3	BMFBOVESPA	ON EDJ NM	1.926.291.202	2,729
CCRO3	CCR SA	ON NM	861.282.756	1,691
CCXC3	CCX CARVAO	ON NM	64.418.081	0,026
CESP6	CESP	PNB N1	181.282.095	0,39
CIEL3	CIELO	ON NM	334.026.440	1,832
CMIG4	CEMIG	PN N1	531.539.280	1,192
CPFE3	CPFL ENERGIA	ON NM	295.593.838	0,685
CPLE6	COPEL	PNB N1	100.946.857	0,355
CRUZ3	SOUZA CRUZ	ON	378.068.610	1,129
CSAN3	COSAN	ON NM	105.678.104	0,507
CSMG3	COPASA	ON NM	58.136.678	0,252
CSNA3	SID NACIONAL	ON	702.056.615	0,476
CTIP3	CETIP	ON NM	249.080.772	0,591
CYRE3	CYRELA REALT	ON NM	272.278.909	0,497
DASA3	DASA	ON NM	303.147.642	0,349
DTEX3	DURATEX	ON NM	238.171.751	0,355
ECOR3	ECORODOVIAS	ON ED NM	201.019.165	0,336

ELET3	ELETROBRAS	ON EJ N1	221.661.979	0,133
ELET6	ELETROBRAS	PNB EJ N1	219.262.258	0,231
ELPL4	ELETROPAULO	PN N2	93.304.680	0,074
EMBR3	EMBRAER	ON NM	724.365.309	1,382
ENBR3	ENERGIAS BR	ON NM	232.602.924	0,3
ESTC3	ESTACIO PART	ON EB NM	288.822.156	0,505
EVEN3	EVEN	ON NM	212.360.535	0,192
EZTC3	EZTEC	ON NM	49.298.117	0,154
FIBR3	FIBRIA	ON NM	222.306.460	0,531
GETI4	AES TIETE	PN	94.237.502	0,221
GFGA3	GAFISA	ON NM	433.318.535	0,178
GGBR4	GERDAU	PN N1	865.417.985	1,153
GOAU4	GERDAU MET	PN N1	267.946.292	0,456
GOLL4	GOL	PN N2	99.851.477	0,1
HGTX3	CIA HERING	ON NM	137.017.317	0,551
HRT3	HRT PETROLEO	ON NM	288.035.373	0,069
HYPE3	HYPERMARCAS	ON NM	365.205.130	0,642
ITSA4	ITAUSA	PN N1	2.756.979.368	2,576
ITUB4	ITAUUNIBANCO	PN EB N1	2.434.078.671	7,839
JBSS3	JBS	ON NM	1.551.937.249	1,085
KLBN4	KLABIN S/A	PN N1	452.708.016	0,601
KROT3	KROTON	ON NM	202.805.748	0,636
LAME4	LOJAS AMERIC	PN	343.976.716	0,6
LIGT3	LIGHT S/A	ON NM	97.626.453	0,179
LLXL3	LLX LOG	ON NM	314.419.281	0,057
LREN3	LOJAS RENNER	ON NM	123.700.564	0,968
MMXM3	MMX MINER	ON NM	395.217.134	0,075
MPLU3	MULTIPLUS	ON NM	43.944.309	0,151
MPXE3	MPX ENERGIA	ON NM	262.041.806	0,244
MRFG3	MARFRIG	ON NM	292.085.583	0,225
MRVE3	MRV	ON NM	319.598.653	0,227
MULT3	MULTIPLAN	ON N2	78.912.965	0,452
MYPK3	IOCHP-MAXION	ON NM	63.105.295	0,166
NATU3	NATURA	ON NM	168.289.648	0,873
ODPV3	ODONTOPREV	ON NM	253.034.731	0,25
OGXP3	OGX PETROLEO	ON NM	1.253.360.662	0,189
OIBR3	OI	ON N1	162.055.427	0,076
OIBR4	OI	PN N1	685.249.262	0,291
OSXB3	OSX BRASIL	ON ES NM	76.627.152	0,022
PCAR4	P.ACUCAR-CBD	PN N1	122.638.958	1,324
PDGR3	PDG REALT	ON NM	1.300.363.699	0,32
PETR3	PETROBRAS	ON	2.708.517.105	5,098
PETR4	PETROBRAS	PN	4.035.202.846	8,049
POMO4	MARCOPOLO	PN N2	271.446.376	0,367
PSSA3	PORTO SEGURO	ON NM	95.238.718	0,254
QUAL3	QUALICORP	ON NM	191.337.851	0,368
RADL3	RAIADROGASIL	ON NM	192.942.359	0,449
RAPT4	RANDON PART	PN N1	121.109.576	0,161

RENT3	LOCALIZA	ON NM	143.257.044	0,489
RSID3	ROSSI RESID	ON NM	320.991.802	0,122
SANB11	SANTANDER BR	UNT N2	902.253.987	1,392
SBSP3	SABESP	ON NM	339.985.611	0,944
SULA11	SUL AMERICA	UNT N2	127.458.332	0,182
SUZB5	SUZANO PAPEL	PNA N1	472.059.613	0,365
TBLE3	TRACTEBEL	ON NM	203.983.327	0,752
TIMP3	TIM PART S/A	ON NM	732.244.574	0,606
TOTS3	TOTVS	ON NM	110.871.220	0,428
TRPL4	TRAN PAULIST	PN N1	78.838.401	0,298
UGPA3	ULTRAPAR	ON NM	530.325.274	2,888
USIM3	USIMINAS	ON N1	173.352.562	0,162
USIM5	USIMINAS	PNA N1	481.235.410	0,445
VAGR3	V-AGRO	ON NM	260.948.002	0,101
VALE3	VALE	ON N1	1.234.937.538	3,853
VALE5	VALE	PNA N1	1.837.385.893	5,425
VIVT4	TELEF BRASIL	PN	261.308.985	1,423
WEGE3	WEG	ON NM	214.898.172	0,6
<b>Quantidade Teórica Total</b>			<b>49.008.282.199</b>	<b>100</b>
<b>Redutor</b>			<b>45.959.891,54</b>	

Fonte: Site da BM&FBOVESPA, disponível em: <http://www.bmfbovespa.com.br/indices/ResumoCarteiraTeorica.aspx?Indice=IBrX&idioma=pt-br>,  
acessado em 31/05/2013

## ANEXO 2 Variações históricas dos índices

Tabela 4 - Variação do Ibovespa no primeiro quadrimestre de 2013

Dia	Jan	Fev	Mar	Abr
1		60.351,16	56.883,99	55.902,18
2	62.550,10			54.889,10
3	63.312,46			55.562,74
4	62.523,06	59.575,66	56.499,17	54.648,15
5		59.444,97	55.950,73	55.050,60
6		58.951,07	57.940,14	
7	61.932,54	58.372,46	58.846,81	
8	61.127,84	58.497,83	58.432,75	55.092,31
9	61.578,58			55.912,04
10	61.678,31			56.186,56
11	61.497,43		58.544,79	55.400,91
12			58.208,61	54.962,65
13		58.405,74	57.385,90	
14	62.080,79	58.077,31	57.281,02	
15	61.727,61	57.903,30	56.869,28	52.949,93
16	61.787,35			53.990,83
17	62.194,06			52.881,96
18	61.956,14	57.613,90	56.972,96	53.165,91
19		57.314,40	56.361,24	53.928,92
20		56.177,60	56.030,03	
21	61.899,71	56.154,68	55.576,67	
22	61.692,29	56.697,06	55.243,40	54.297,73
23	61.966,26			54.884,75
24	61.169,83			54.984,23
25		56.617,56	54.873,12	54.963,32
26		56.948,87	55.671,39	54.252,04
27		57.273,88	56.034,29	
28	60.027,07	57.424,29	56.352,09	
29	60.406,33			54.887,25
30	59.336,70			55.910,37
31	59.761,49			
<b>MÍNIMO</b>	<b>59.336,70</b>	<b>56.154,68</b>	<b>54.873,12</b>	<b>52.881,96</b>
<b>MÁXIMO</b>	<b>63.312,46</b>	<b>60.351,16</b>	<b>58.846,81</b>	<b>56.186,56</b>

Fonte

Fonte: Site da BM&FBOVESPA, disponível em: <http://www.bmfbovespa.com.br/indices/ResumoEvolucaoDiaria.aspx?Indice=IBOVESPA&idioma=pt-br>, acessado em 31/05/2013

Tabela 5 - Variação do IBrX-50 no primeiro quadrimestre de 2013

Dia	Jan	Fev	Mar	Abr
1		9.115,40	8.672,88	8.680,98
2	9.304,38			8.552,16
3	9.458,45			8.664,09
4	9.382,89	9.012,87	8.599,14	8.521,95
5		8.977,75	8.578,40	8.553,56
6		8.906,12	8.896,06	
7	9.282,51	8.809,69	8.974,96	
8	9.215,27	8.846,65	8.962,60	8.536,80
9	9.297,30			8.709,63
10	9.299,14			8.754,60
11	9.252,31		8.996,25	8.660,70
12			8.908,09	8.592,48
13		8.833,38	8.806,39	
14	9.312,92	8.773,65	8.839,18	
15	9.249,90	8.815,95	8.808,58	8.306,76
16	9.294,14			8.478,86
17	9.367,62			8.342,52
18	9.338,88	8.825,69	8.812,23	8.358,73
19		8.786,61	8.720,26	8.481,44
20		8.618,80	8.713,16	
21	9.312,72	8.556,55	8.646,97	
22	9.338,65	8.624,92	8.627,05	8.526,66
23	9.333,66			8.650,89
24	9.258,71			8.662,47
25		8.602,83	8.552,61	8.651,48
26		8.614,72	8.652,41	8.521,90
27		8.640,04	8.703,65	
28	9.082,59	8.696,18	8.762,24	
29	9.125,90			8.630,05
30	8.971,05			8.853,07
31	9.061,70			
<b>MÍNIMO</b>	<b>8.971,05</b>	<b>8.556,55</b>	<b>8.552,61</b>	<b>8.306,76</b>
<b>MÁXIMO</b>	<b>9.458,45</b>	<b>9.115,40</b>	<b>8.996,25</b>	<b>8.853,07</b>

Fonte: Site da BM&FBOVESPA, disponível em: <http://www.bmfbovespa.com.br/indices/ResumoEvolucaoDiaria.aspx?Indice=IBrX50&idioma=pt-br>, acessado em 31/05/2013

Tabela 6 – Variação do IBrX no primeiro quadrimestre de 2013

Dia	Jan	Fev	Mar	Abr
1		22.164,88	21.331,51	21.361,44
2	22.447,34			21.092,36
3	22.761,82			21.315,15
4	22.595,60	21.957,43	21.187,10	21.002,23
5		21.902,26	21.137,06	21.073,96
6		21.748,81	21.801,90	
7	22.369,85	21.538,34	21.952,43	
8	22.177,57	21.607,68	21.936,79	21.048,50
9	22.383,48			21.424,66
10	22.393,89			21.552,77
11	22.294,44		21.999,27	21.341,10
12			21.830,03	21.170,73
13		21.590,05	21.643,85	
14	22.427,99	21.475,35	21.697,02	
15	22.292,29	21.558,77	21.599,90	20.515,69
16	22.399,04			20.932,55
17	22.574,57			20.593,30
18	22.525,36	21.563,56	21.601,71	20.667,42
19		21.486,44	21.401,84	20.938,50
20		21.143,28	21.365,45	
21	22.507,17	21.046,35	21.204,04	
22	22.551,20	21.201,73	21.115,38	21.023,30
23	22.551,15			21.326,87
24	22.399,72			21.328,88
25		21.155,02	20.994,04	21.289,30
26		21.181,87	21.226,71	20.971,34
27		21.242,90	21.356,29	
28	22.030,61	21.395,64	21.531,88	
29	22.129,05			21.177,71
30	21.811,17			21.700,22
31	22.032,57			
<b>MINIMO</b>	<b>21.811,17</b>	<b>21.046,35</b>	<b>20.994,04</b>	<b>20.515,69</b>
<b>MÁXIMO</b>	<b>22.761,82</b>	<b>22.164,88</b>	<b>21.999,27</b>	<b>21.700,22</b>

Fonte: Site da BM&FBOVESPA, disponível em: <http://www.bmfbovespa.com.br/indices/ResumoEvolucaoDiaria.aspx?Indice=IBrX&idioma=pt-br>, acessado em 31/05/2013